



T826

### **AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO EM CONJUNTOS HABITACIONAIS: O CASO DO RESIDENCIAL INDEPENDÊNCIA**

Bruna Spagnol Soares (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvia A. Mikami G. Pina (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A principal preocupação com a implantação de Conjuntos Habitacionais tem sido, na maioria das vezes, apenas com a quantidade total de moradias construídas com o menor custo, desconsiderando-se os aspectos relativos à qualidade do ambiente habitacional, em especial aqueles relacionados ao projeto de arquitetura e execução da construção. A pouca atenção às exigências, necessidades e aspirações dos futuros moradores, sua realidade sócio-cultural, variáveis climáticas do local e aos aspectos construtivos e de detalhamento, tem implicado em baixa qualidade e patologias construtivas exigindo contínuas reformas com grande investimento e esforço da população e inevitáveis desperdícios. Nota-se a necessidade de uma nova postura projetual e construtiva em relação aos novos conjuntos. Esta pesquisa de Iniciação Científica aborda os principais problemas decorrentes desta prática, as soluções implementadas e suas consequências, valendo-se da metodologia de Avaliação Pós-Ocupação, com o objetivo de indicar alternativas viáveis para futuros empreendimentos. O estudo de caso foi realizado no residencial Independência no município de Limeira/SP, região de Campinas.

Conjuntos habitacionais - Avaliação pós-ocupação - Habitação